

O BRASIL ESTÁ QUEBRADO

Se Bolsonaro estivesse correto e se a principal causa da suposta quebra do Brasil fosse mesmo a pandemia, pela mesma lógica, seria preciso admitir que a omissão do Governo em combatê-la terá sido causa equivalente. Se se recusam a combater um incêndio, os bombeiros também são causa e têm de ser responsabilizados por ele.

Alegação de que a “mídia sem caráter” ajudou a afundar o País não merece consideração.

Bastam as contradições do presidente para mostrar como o País está sem rumo e sem liderança.

*Celso Ming – O Estado de São Paulo-
07/1/2021*

O País luta contra uma grave pandemia. Não se sabe quando haverá vacina para os brasileiros. O desemprego alcança taxas alarmantes. A economia tenta a duras penas se aprumar. E o presidente da República vem dizer que o Brasil está quebrado? Haja irresponsabilidade. Haja insensibilidade.

AUTORIDADE MONETÁRIA

Eleito pela revista “The Banker” como o “banqueiro central” de 2020, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, conseguiu incluir três temas relevantes para a autoridade monetária na agenda de prioridades de votação no Congresso: o projeto que dá autonomia do BC; a proposta que institui o marco legal do mercado cambial; e o dispositivo que cria os depósitos voluntários.

SUPERAÇÃO DE DESAFIOS

O Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, cumprimentou os novos presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira e do Senado Federal, Rodrigo Pacheco. Reafirmou que “o Sistema Comércio permanece à disposição do Parlamento para contribuir com iniciativas que promovam a

retomada da economia e do crescimento do Brasil”.

José Roberto Tadros também saudou o deputado Rodrigo Maia e o senador David Alcolumbre pelo trabalho realizado ao longo de suas gestões na presidência da Câmara e do Senado.

A MAIOR CRISE SANITÁRIA

O Brasil será vacinado contra a Covid mesmo com as omissões, os erros e árbitros do Governo Federal. Entramos no terceiro ano da Presidência de Jair Bolsonaro, mas no 33º ano do Sistema Único de Saúde, o SUS.

Para cada negacionista que orbita o poder no Palácio do Planalto, há milhares de brasileiros empenhados em combater de peito aberto os efeitos da maior crise sanitária da história.

*Luciano Huck - Folha de São Paulo
7/2/2021*

ESPERANÇA PARA 2021

Pela primeira vez, em dois anos de Governo, Bolsonaro foi ao Congresso participar da solenidade de abertura dos trabalhos, um gesto de respeito ao Legislativo e que ao menos indica boa vontade em reconstruir as relações. Reconheceu o trabalho e o apoio do Congresso na aprovação das principais medidas no ano que passou. Apresentou as prioridades do Executivo a serem trabalhadas e aperfeiçoadas em conjunto com o Legislativo e pregou maior integração e harmonia entre os Poderes para enfrentar os desafios do Brasil.

A situação social e econômica do País é delicada e demanda de todos os Poderes clareza de objetivos e de propósitos. Os eventos da semana passada nos dão alguma esperança para os próximos meses.

*Delfim Netto - Folha de São Paulo
10/02/2021*

ATIVIDADES ECONÔMICAS

A atividade econômica no Brasil apresentou recuperação nos últimos meses, após os impactos mais intensos da pandemia do novo coronavírus sobre a economia. O Banco Central informou que o Índice de Atividade (IBC-Br) registrou alta de 3,14% no acumulado do quarto trimestre de 2020, na comparação com os três meses anteriores (julho a setembro), pela série ajustada sazonalmente.

A pandemia de covid-19 fez as atividades turísticas perderem 36,7% em volume de serviços prestados em 2020 ante 2019, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao divulgar a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Em dezembro ante novembro de 2020, o índice de atividades turísticas, calculado dentro da PMS, apontou estabilidade, com variação nula. A estabilidade veio após sete meses seguidos de altas, período em que o índice de atividades turísticas acumulou ganho de 120,8%. Com isso, o setor do turismo deixou de faturar R\$261 bilhões em 2020, conforme cálculos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Incluindo janeiro na conta, as perdas somam R\$ 274 bilhões em 11 meses.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) informou, que a autonomia do Banco Central do Brasil aumentará a credibilidade da instituição e a eficácia da política monetária. Para a entidade, a aprovação do projeto de autonomia do BC representa "avanço institucional" e "prova da robustez da democracia brasileira". O Projeto de Lei Complementar 19/2019 foi aprovado pelo plenário da Câmara dos Deputados, por 339 votos a favor e 114 votos contrários. O texto, que já tinha passado pelo Senado, segue agora para a sanção de Jair Bolsonaro. O projeto estabelece mandatos fixos e não coincidentes com os de presidente da República para os dirigentes da instituição. A proposta também define como objetivo fundamental do BC assegurar a estabilidade de preços, mas fixa como objetivo secundário fomentar o pleno emprego.

A CNI listou 25 propostas para reduzir os principais componentes do chamado Custo Brasil — entraves estruturais, burocráticos, trabalhistas e econômicos que atrapalham o crescimento do Brasil, a geração de riqueza, renda e emprego — e aumentar a competitividade da indústria brasileira. A entidade reforça que, só com a superação desses obstáculos, o País terá de elevar a taxa de crescimento médio do PIB para 3%, nos próximos dez anos.

De acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo nacional de eletricidade atingiu 66.261 megawatts médios (MWméd) em janeiro deste ano, crescimento de 1,4% na comparação com igual período de 2020. Em dezembro, o consumo somou 66.191 MW médios. O consumo consolidado no Sistema Interligado Nacional (SIN) vem se recuperando desde julho 2020, com maiores altas registradas em setembro (4%) e dezembro (4,8%).

A queda de 0,2% no volume de serviços prestados em dezembro ante novembro de 2020 foi verificada em duas das cinco atividades investigadas na Pesquisa Mensal de Serviços, segundo o IBGE. O desempenho negativo foi puxado pelos serviços prestados às famílias (-3,6%) e os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,7%).

Em relação ao quarto trimestre de 2019, houve queda de 5,2%. O tombo de 7,8% em 2020 como um todo foi a maior queda anual do volume de serviços prestados na série histórica da PMS, iniciada em 2012.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), recuou 2,2 pontos em janeiro, para 93 pontos. Em médias móveis trimestrais, o ICE mantém a tendência de queda iniciada em dezembro e recuou 1,4 ponto no primeiro mês de 2021.

Segundo o Ministério da Economia, o Brasil abriu 2,315 milhões de empresas em 2020; os dados divulgados mostram que, enquanto 1,044 milhão de empreendimentos foram fechados, outros 3,359 milhões iniciaram as atividades no ano passado. De acordo com a pasta, essa foi a maior criação

de empresas da série histórica, iniciada em 2010.

A geração elétrica impulsionou o consumo de gás natural em novembro do ano passado, que registrou alta de 7,3% contra outubro, segundo a Associação Brasileira de Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás). O uso de gás para geração elétrica subiu 19%, enquanto a indústria continua em recuperação morna, de 0,6%. O volume total de gás natural passou de 72,86 milhões de metros cúbicos/dia (m³/dia) em outubro para 78,18 milhões de m³/dia em novembro. Em relação a novembro do ano passado, houve um incremento de 4,5%. No acumulado dos 11 meses de 2020, no entanto, a demanda por gás registra uma queda de 11,4% em relação a 2019.

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) cortou as projeções para aumento da produção da commodity energética no Brasil em 2020 e 2021. Segundo a Opep, deve haver aumento anual de 120 mil barris por dia (bpd) na oferta do País no ano passado, a uma média de 3,68 milhões de bpd. Antes, a estimativa era de 3,69 milhões de bpd. Para este ano, o cartel alterou a previsão de 3,86 milhões de bpd a 3,85 milhões de bpd.

Movimentação nos portos públicos cresceu 5,68% em 2020. Foram movimentadas 447,1 milhões de toneladas de cargas no ano passado, ante à movimentação de 423 milhões de toneladas em 2019. A maioria das principais autoridades portuárias, que concentram 80% dos contratos de arrendamento, registraram números positivos mesmo durante a pandemia.

Levantamento da CNI mostra que, no ano passado, os investimentos federais em transportes somaram R\$ 8,3 bilhões, uma queda de 4% na comparação com 2019. O levantamento foi feito com base em dados dos recursos investidos pelo Ministério da Infraestrutura, Infraero e pelas companhias das docas federais, estatais responsáveis pela administração de parte dos portos públicos do País, valores que foram corrigidos pela inflação. Nos últimos 20 anos, o maior montante investido foi em 2010 (R\$24,3 bilhões).

A recuperação do comércio global deve desacelerar novamente no primeiro trimestre de 2021, depois que o comércio mundial caiu 9% em 2020. A ONU projeta para o primeiro trimestre de 2021 queda de 1,5% no comércio de bens, em relação ao trimestre anterior, e perda de 7% no comércio de serviços.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) adiou a aprovação da proposta de edital para o leilão de frequências do 5G, a telefonia e internet móvel de quinta geração, depois que o Governo publicou portaria, com exigências para as teles que participarem do processo. O presidente da agência, Leonardo Euler de Moraes, pediu vista (mais tempo para análise) e prometeu trazer o voto até o dia 24 de fevereiro. A expectativa é de que o leilão aconteça ainda no primeiro semestre de 2021.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) planeja fornecer ao Brasil 10.672.800 de doses de vacinas contra a covid-19 no primeiro semestre deste ano. O lote será distribuído por meio da iniciativa Covax, que alocará cerca de 337 milhões de doses a 145 países na primeira metade de 2021, cobrindo em média 3,3% da população das nações participantes. As entregas, segundo a OMS, devem começar ainda este mês.

O número de pessoas vacinadas contra a covid-19 no Brasil até o dia 10, chegou a 4.321.678, de acordo com dados reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa junto às secretarias estaduais de saúde. Nas últimas 24 horas, 26 Estados informaram dados atualizados e 268.692 pessoas receberam a primeira dose. O número de imunizados representa 2,04% da população brasileira. O número de vacinados com a segunda dose chegou a 80.507 pessoas (0,04% da população).

PIB e Investimentos

O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) avançou 3,1% em novembro ante outubro de 2020, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Em relação a novembro de 2019, o indicador apontou avanço de 3,6%. Com os dados de novembro de 2020, o

trimestre móvel encerrado naquele mês fechou com alta de 6,3% ante o trimestre móvel imediatamente anterior. O trimestre móvel até novembro de 2020 apresentou queda de 2,3% ante igual período de 2019. No acumulado em doze meses até novembro de 2020, os investimentos registram queda de 4,4%.

Estudo elaborado por especialistas da Pós-graduação em Economia Regional e Desenvolvimento da UFRRJ informou que o Estado do Rio de Janeiro deve registrar uma recuperação econômica com incremento do PIB estadual de 2,85%, se comparado a 2020. A conta tem base um cenário que estão contemplados as ações de imunização e o retorno gradual das atividades econômicas do Estado. A previsão de crescimento da economia brasileira, segundo o boletim Focus, do Banco Central, é de 3,46%.

O Banco Itaú trabalha com cenário de retomada da economia em 2021. No entanto, o crescimento da economia nada mais deve ser do que a recuperação das perdas de 2020.

A estimativa da instituição é que o indicador apresente crescimento de 4% do PIB no ano, segundo o economista-chefe do banco.

Indústria

De acordo com dados divulgados pelo IBGE, a produção da indústria de bens de capital registrou queda de 2,4% em dezembro ante novembro de 2020. Na comparação com dezembro de 2019, o indicador saltou 35,4%. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF). Em 2020, marcado pela pandemia de covid-19, houve redução de 9,8% na produção de bens de capital.

Em relação aos bens de consumo, a produção registrou alta de 0,4% na passagem de novembro para dezembro do ano passado. Na comparação com dezembro de 2019, houve elevação de 4,1%. No fechamento de 2020, a produção de bens de consumo apresentou queda de 8,9%.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu para 59,5

pontos em fevereiro, um recuo de 1,4 ponto ante o alcançado em janeiro (60,9 pontos). Essa foi a segunda queda consecutiva do indicador, segundo a pesquisa divulgada pela CNI.

O faturamento do setor mineral brasileiro no ano passado registrou alta de 36%, chegando a R\$ 209 bilhões. A produção registrou incremento de 10% em 2020, passando de 985 milhões de toneladas para 1,009 bilhão de toneladas. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

A indústria automotiva produziu em janeiro 199,7 mil unidades, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, 4,2% a mais do que no mesmo período de 2020. Em relação a dezembro, contudo, houve queda de 4,6% na produção, segundo balanço divulgado pela Anfavea.

O Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) defende a adoção de um sistema de tributação monofásico do ICMS para todos os combustíveis, como sinalizou o Governo federal. O argumento é que a medida simplificaria a estrutura tributária e, conseqüentemente, melhoraria o ambiente de negócios.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) recuou 2,2 pontos em janeiro ante dezembro de 2020, para 93,0 pontos, segundo a FGV. Em médias móveis trimestrais, o indicador teve declínio de 1,4 ponto no mês.

Segundo a Klabin, o seu volume total de produção no quarto trimestre de 2020 registrou queda de 4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, chegando a 895 mil toneladas. O volume de produção das unidades de papéis foi de 574 mil toneladas, incluindo a produção de 69 mil toneladas das fábricas de papéis adquiridas da International Paper. Este montante, 10% superior ao produzido no mesmo período de 2019, foi reflexo também do bom desempenho operacional das demais unidades, segundo a companhia, que lembrou ainda que no terceiro trimestre houve a parada geral da Unidade de Monte Alegre, o que explica o menor volume de produção naquele período.

Após fechar um acordo no valor de R\$ 37,7 bilhões para a reparação em Brumadinho, a Vale informou que estima, com base nos fluxos de desembolso preliminares, que uma despesa adicional de cerca de R\$ 19,8 bilhões será reconhecida no resultado de 2020. Desse total, R\$ 5,4 bilhões serão quitados pela liberação de depósitos judiciais e R\$ 14,4 bilhões serão acrescidos no passivo associado à reparação socioeconômica e socioambiental de Brumadinho.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informou que a produção nacional em dezembro chegou a 3,525 milhões de barris de óleo equivalente por dia, sendo 2,726 MMbbl/d de petróleo e 127 MMm³/d de gás natural. A produção de petróleo diminuiu 1% se comparada com a do mês anterior e 12,2% frente a dezembro de 2019. No gás natural, houve aumento de 0,5% em relação a novembro e de 7,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A pesquisa de Indicadores Industriais, da CNI, mostra trajetória de alta desde o período mais crítico da pandemia de covid-19. Em dezembro, os índices de faturamento, horas trabalhadas na produção, emprego e utilização da capacidade instalada (UCI) cresceram na comparação com novembro, depois do ajuste sazonal. O faturamento de 2020 superou em 1,6% ante o registrado em novembro passado e em 0,8% na comparação com 2019, apesar da pandemia.

A multinacional espanhola Solatio e a gestora de recursos Perfin vão investir cerca de 1,6 bilhão de reais na construção de um parque de energia fotovoltaica com 650 megawatts-pico de potência no município de Várzea da Palma (MG). O projeto deve começar a funcionar no final do primeiro semestre, e o fornecimento está previsto para começar em janeiro de 2023. Mais de 80% dos megawatts gerados têm destino certo, a fabricante de silício metálico Liasa, com sede em Pirapora (MG), que fechou contrato de 20 anos para se abastecer com a energia proveniente da nova usina solar

As fábricas brasileiras encerraram 2020 com alta no faturamento e em ritmo de

recuperação na atividade. De acordo a pesquisa Indicadores Industriais, divulgada pela CNI, as vendas do setor cresceram 0,8% em relação a 2019, apesar da crise. Apenas em dezembro do ano passado, as vendas da indústria superaram em 13,2% o volume faturado no último mês de 2019. Na comparação com novembro - considerando os ajustes sazonais - o avanço foi de 1,6%.

As indústrias da Zona Franca de Manaus (AM) registram crescimento no ano passado. De janeiro a outubro de 2020, o último dado disponível, o faturamento dos fabricantes instalados no Polo Industrial de Manaus somou R\$ 95,49 bilhões, segundo as estatísticas da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Em relação ao mesmo período de 2019, é um acréscimo de 9,71%. De janeiro a outubro de 2019, a receita do polo tinha atingido R\$ 87,04 bilhões.

A Eletrobras e a Hyperloop Transportation Technologies assinaram memorando de entendimentos para buscar projetos e soluções comuns para o desenvolvimento de transporte de altíssima velocidade no Brasil com a utilização de energia elétrica limpa e renovável. O sistema de transporte hyperloop, que será feito por cápsulas que viajam por tubos com passageiros ou cargas, poderá atingir 1.200 quilômetros por hora com conforto e segurança.

A Vale informou ao mercado, que fez um investimento de US\$ 6 milhões na Boston Metal para adquirir participação minoritária na startup americana que desenvolve uma tecnologia de descarbonização do aço, reduzindo óxidos metálicos como o minério de ferro com o uso de eletricidade.

De acordo com a mineradora, a técnica chamada Molten Oxide Electrolysis (MOE) possibilitará a transformação de minério de ferro para a produção de aço com emissão zero de dióxido de carbono. A Boston Metal é uma empresa pré-operacional, fundada em 2021 por professores do Massachusetts Institute of Technology (MIT).

Comércio

As vendas do comércio varejista caíram 6,1% em dezembro ante novembro, na série com ajuste sazonal, segundo o IBGE.

As maiores quedas ocorreram nas atividades de outros artigos de uso pessoal e doméstico (-13,8%), tecidos, vestuário e calçados (-13,3%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-6,8%).

Na comparação com dezembro de 2019, sem ajuste sazonal, as vendas do varejo tiveram alta de 1,2% em dezembro de 2020,

O setor de supermercados teve alta de 9,36% nas vendas em 2020, na comparação com o ano anterior, de acordo com o Índice Nacional de Vendas da Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), divulgados há pouco. Em dezembro, as vendas subiram 18,13% na comparação com novembro e 11,54% sobre o mesmo período de 2019.

Um levantamento da Ipsos mostra que, por causa da pandemia, os brasileiros estão optando pelas compras online e frequentando menos os comércios locais acima da média global. De acordo com a pesquisa, 47% têm comprado mais na internet desde o início da covid-19 e 36% estão comprando menos em lojas pequenas se comparado ao período pré-pandemia. Globalmente, estas taxas são 43% e 30%, respectivamente.

As vendas eletrônicas do varejo registraram alta de 53,83% em dezembro de 2020, em relação ao mesmo período de 2019. O faturamento teve crescimento de 55,74%. No entanto, houve queda de vendas de 27,16% na comparação com o mês de novembro. Ainda assim, no acumulado do ano, houve alta de 73,88%. No faturamento, a alta acumulada do ano foi de 83,68%.

Segundo levantamento, o e-commerce representou, em novembro de 2020, 14,4% do comércio varejista restrito (exceto veículos, peças e materiais de construção). No acumulado dos últimos 12 meses, a participação foi de 9,3%. Os dados são do índice MCC-ENET, desenvolvido

pelo Comitê de Métricas da Câmara Brasileira da Economia Digital em parceria com o Neotrust | Movimento Compre & Confie.

Os supermercados paulistas registraram crescimento de 2,32% no faturamento em 2020, na comparação com o ano de 2019. Segundo a Associação Paulista de Supermercados (Apas), o resultado é o segundo melhor da série histórica desde 2014. No entanto, em novembro e dezembro, tradicionalmente meses de alta, as vendas caíram 8,6% e 1,9% comparadas às dos respectivos meses de 2019.

Foram emplacados 171,2 mil veículos no mês passado, segundos dados divulgados pela Fenabrave. Esse resultado equivale a uma alta de 3,0% na margem, que reverteu parte da queda de 4,2% do mês anterior. A principal contribuição positiva para o resultado veio do segmento de veículos leves, com alta de 3,2% em relação a dezembro. As vendas de veículos pesados, por sua vez, recuaram 2,1% no período.

Agricultura

O 5º Levantamento da Safra de Grãos 2020/21, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), aponta um crescimento na produção total esperada, devendo alcançar 268,3 milhões de toneladas, ou 4,4% (11,4 milhões de toneladas) superior ao obtido em 2019/20.

Em comparação com o levantamento anterior, o estudo indica que houve um ganho de 3,5 milhões de toneladas, o que é sustentado pelo crescimento de 4,4% na área de plantio do milho segunda safra. Essa cultura ainda está em semeadura. Com relação à área total plantada, estimada em 67,7 milhões de hectares, representa um crescimento de 2,7% em relação à safra anterior.

O IBGE elevou em 0,7% (1,7 milhão de toneladas) sua estimativa para a colheita de grãos no País em 2021, para 262,2 milhões de toneladas. Se confirmada, esse volume será recorde representará incremento de 3,2% (8,1 milhões de toneladas), ante a temporada passada.

O abate de bovinos registrou queda de 10,3% no quarto trimestre do ano

passado, na comparação anual, e 5,8% na comparação com o trimestre anterior. Já o abate de suínos aumentou 1,6% e o de frangos 5,5% na comparação anual, sendo que na comparação com o terceiro trimestre apenas o abate de frangos manteve a alta, de 2,5%, enquanto o abate de suínos recuou 4,7%.

As exportações do agronegócio recuaram 1,3% em janeiro, para US\$ 5,67 bilhões. A queda nas exportações de soja em grão, de quase meio bilhão de dólares, explica o recuo das exportações. Ainda assim, a redução foi compensada pelo aumento do valor exportado de quatro produtos: milho, açúcar de cana em bruto, café verde e farelo de soja. Já as importações do setor cresceram 6,5%, para US\$ 1,30 bilhão.

O Centro de Estudos do Agronegócio da FGV Agro estima que a agroindústria cresça 3,7% neste ano ante 2020.

Em novembro último, a produção agroindustrial brasileira cresceu 2,6% ante igual mês de 2019 - no quinto mês consecutivo de alta e a maior expansão para o mês desde 2012. Esse crescimento foi reflexo tanto do desempenho dos Produtos Alimentícios e Bebidas (2,3%) quanto dos Produtos Não-Alimentícios (3,0%), ambos tiveram alta. "Apesar disso, a agroindústria ainda não recuperou todas as suas perdas causadas pela pandemia. Isto é, até novembro/2020, o setor acumulou no ano uma contração de 1,7%."

O Banco do Brasil divulgou que 14 novas agências especializadas para o agronegócio serão abertas em seis Estados ao longo dos meses de fevereiro e março. Ao todo, a estatal contará com 18 unidades de negócios voltadas especificamente ao relacionamento e consultoria a produtores rurais.

As novas agências funcionarão nas cidades de Rio Verde (GO), Sorriso (MT), Dourados (MS), Cascavel (PR), Maringá (PR), Londrina (PR), Ponta Grossa (PR), Ijuí (RS), Santa Maria (RS), Passo Fundo (RS), Araçatuba (SP), Presidente Prudente (SP), Ribeirão Preto (SP), e Franca (SP), se somando às já em funcionamento em

Goiânia (GO), Uberlândia (MG), Campo Grande (MS) e Campo Mourão (PR).

Mercado de Trabalho

Com participação efetiva da CNC, o Conselho Nacional do Trabalho elaborou, no início de 2021, uma série de propostas de medidas trabalhistas para fortalecer as empresas na pandemia e contribuir para que o Brasil supere a crise atual. O documento foi encaminhado ao Governo federal pela bancada dos empregadores. Entre as sugestões estão a reedição do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e a flexibilização das regras de lay-off.

O número de contratações pela modalidade de trabalho temporário absorveu 2 milhões de profissionais em 2020, um aumento de 34,8% em relação ao ano anterior, segundo dados da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Assertem). Apesar de a indústria ser responsável por 65% das vagas, outros segmentos, como tecnologia, finanças, saúde, recursos humanos, vendas e marketing, também aderiram a esse tipo de contratação.

O número de requerimentos para receber o seguro-desemprego em janeiro deste ano foi o menor dos últimos três, segundo dados liberados esta semana pelo Ministério da Economia. O total de pedidos somou 477.807, neste último mês, contra 569.239 (redução de 16%), de janeiro de 2020, e 586.411 (queda de 18,5%), de janeiro de 2019. Os números de janeiro também foram semelhantes aos meses do segundo semestre de 2020, quando estava em vigor o benefício para manutenção do emprego (BEm), o que é positivo. O programa acabou em dezembro do ano passado.

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) caiu 2,2 pontos na passagem de dezembro de 2020 para janeiro deste ano, para 83,5 pontos, informou a FGV. Em médias móveis trimestrais, o IAEmp caiu 0,5 ponto. O Indicador Coincidente de Desemprego (ICD) recuou 3,8 pontos no primeiro mês de 2021 ante o último de 2020, para 98,8 pontos. Em

médias móveis trimestrais, o ICD avançou 0,8 ponto.

Com a retomada das atividades econômicas, o mercado de trabalho na cidade de Niterói (RJ) passou a dar sinais de recuperação: de agosto a dezembro, acumulou um saldo de 3.835 empregos, contratando mais do que demitindo no período. Mas os bons números não foram o suficiente para compensar as 8.461 demissões registradas nos sete primeiros meses do ano, segundo dados do CAGED.

O balanço divulgado pela Anfavea mostra a produção de 199,7 mil veículos em janeiro, 4,2% a mais do que no mesmo período de 2020, além da geração de 2,16 mil vagas de emprego nas montadoras. As montadoras de veículos comerciais voltaram a contratar. Em sua maioria, os contratos são temporários, com prazos, em alguns casos, de seis meses a um ano.

O levantamento elaborado pela CNC, a partir de dados do Caged, do Ministério da Economia. Informou que apesar da recessão gerada pela pandemia, o Brasil terminou 2020 com um saldo positivo de 142.690 postos de trabalho sob o regime celetista, sustentado pela construção civil e pela indústria. Foi a mais tímida geração de vagas formais desde 2017, mas surpreendente diante das dificuldades enfrentadas pela economia brasileira e mundial no ano passado.

O Brasil alcançou uma população ocupada de 85,578 milhões de trabalhadores no trimestre móvel encerrado em novembro, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE. Na comparação com o trimestre móvel anterior, houve alta de 4,8%, sinalizando a geração de 3,912 milhões de postos de trabalho em um trimestre.

Sistema Financeiro

Após o sucesso do Pix, começa a sair do papel o Open Banking, sistema que, na prática, vai permitir que clientes de bancos compartilhem dados para obter ofertas mais vantajosas de outras instituições. A primeira fase entra em vigor nesta segunda-feira (01/02), e consiste na autorização para que dados públicos, como

condições de contratos e taxas de juros, sejam compartilhados entre concorrentes.

O presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, informou que “há pouco ou nenhum” espaço fiscal para criar um novo auxílio emergencial no País. Afirmou que seriam necessárias “contrapartidas” para viabilizar a volta do benefício como forma de sinalizar ao mercado o compromisso do Governo em conter suas despesas.

Pequenas empresas brasileiras devem se beneficiar com a Medida Provisória (MP) nº 1.028/21, que deve facilitar o acesso ao crédito no País. O texto, editado pelo Governo Federal no Diário Oficial da União, prevê que a apresentação de uma série de documentos para empréstimos não será mais necessária.

O volume financeiro das pessoas físicas em investimentos cresceu 13,4% em 2020, o maior da série histórica segundo a Anbima. No primeiro trimestre, houve um decréscimo de 5,3%. No segundo trimestre, no entanto, houve uma recuperação, com alta de 9%. No terceiro, o crescimento foi de 4,5% e nos últimos três meses do ano a alta foi de 5,1%.

O saldo de transações sem juros no cartão de crédito atingiu o pico histórico em dezembro, representando 79,5% dos R\$285,6 bilhões movimentados pelos consumidores no período, segundo dados da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). A alta no saldo do cartão de crédito total em dezembro foi de 1,1% ante dezembro de 2019.

Após dez meses consecutivos de captações, a caderneta de poupança fechou o mês de janeiro de 2021 com saída recorde de recursos. Dados divulgados pelo Banco Central mostram que saíram da poupança R\$18,154 bilhões a mais do que entrou em depósitos no mês passado. Esse é o maior volume de retiradas para um único mês na série histórica do BC, iniciada em janeiro de 1995. O recorde anterior era de janeiro do ano passado, quando R\$ 12,356 bilhões haviam sido sacados.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou que devolverá antecipadamente R\$ 38 bilhões de sua dívida com a União. O pré-pagamento será feito "nas próximas semanas, tão logo sejam executados os trâmites legais necessários". A aprovação segue a sequência de amortizações antecipadas de dívidas com a União que vêm sendo implementadas desde 2017, levando em consideração o planejamento financeiro e a governança do BNDES, fundamentada em análises de liquidez, fluxo de caixa, riscos e jurídica.

O Itaú Unibanco divulgou suas projeções de desempenho (guidances) para 2021. O banco espera que sua carteira de crédito no conceito consolidado cresça de 5,5% a 9,5% neste exercício frente ao passado. Para o Brasil, a projeção vai de alta de 8,5% a 12,5%.

O BC iniciou a primeira fase do open banking, uma infraestrutura de integração de dados financeiros, um conjunto de tecnologias que possibilitarão o compartilhamento de dados dos clientes entre os bancos, conforme a vontade do consumidor, que escolherá com quem deseja partilhar suas informações bancárias.

Inflação

Os preços no atacado seguiram influenciando fortemente a inflação medida pelo Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10), com as pressões antes concentradas em matérias-primas brutas agora se espalhando entre os bens intermediários. Em fevereiro, o destaque altista foi o preço da soja, que saltou de 9,42% ante um recuo de 10,45% na apuração anterior, segundo a FGV. Por outro lado, ajudaram a conter a inflação itens como minério de ferro, leite in natura e aves.

Após alta de 1,35% em dezembro, a inflação desacelerou em janeiro, ficando em 0,25%, o menor índice desde agosto de 2020 (0,24%). Os dados são do IPCA/IBGE. Em 12 meses, o indicador acumula alta de 4,56%.

O decreto do Governo do Estado de São Paulo que determinou o aumento do ICMS encareceu produtos do varejo em até

13,4% com a nova alíquota, segundo pesquisa da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e Apas (Associação Paulista de Supermercados), divulgada pela Alshop (Associação de Lojistas de Shoppings).

Produtos como luminárias subiram até 13,4%; peças de vestuário, artigos de couro e calçados, por sua vez, até 7,3%; produtos eletrônicos, mais 4,4%; móveis e colchões, 1,8%.

A gasolina pode subir mais 5%, justamente por conta da defasagem frente ao mercado internacional. Sobre o impacto no IPCA, tal magnitude de reajuste na refinaria afetaria as bombas apenas no terceiro decêndio de fevereiro, com grande parte do efeito na inflação de março.

Segundo a Petrobras, os preços acompanham a cotação dos produtos no mercado internacional e a taxa de câmbio. No entanto, a Associação Brasileira das Importadoras de Combustíveis (Abicom) alega que a estatal mantém defasagem proposital para tirar a competitividade da importação dos produtos.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a inflação na cidade de São Paulo, apresentou alta de 0,78% na primeira quadrissemana de fevereiro, desacelerando em relação ao acréscimo de 0,86% observado no fechamento de janeiro, segundo a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) desacelerou pela sexta semana consecutiva, para 0,27%, no encerramento de janeiro, vindo de 0,42% na medição imediatamente anterior, a terceira do mês, e de um pico recente de 1,41% na primeira quinzena de dezembro, segundo a FGV.

O Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) registrou alta de 2,91% em janeiro, após um avanço de 0,76% em dezembro de 2020, segundo a FGV. Com o resultado, acumulou elevação de 26,55% em 12 meses.

O Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), que apura percepção de preços em famílias com ganhos mensais de

até 2,5 salários-mínimos, registrou alta de 0,15% em janeiro. Com esse resultado, o indicador passou a acumular 5,87% nos últimos 12 meses.

Setor Público

O plenário da Câmara dos Deputados rejeitou o destaque 6 ao projeto de autonomia do Banco Central. Com a rejeição, segue valendo o que está registrado no texto-base aprovado: “O Banco Central do Brasil tem por objetivo fundamental assegurar a estabilidade de preços”. Além disso, o texto estabelece no parágrafo único do art. 1º que “sem prejuízo de seu objetivo fundamental, o Banco Central do Brasil também tem por objetivos zelar pela estabilidade e pela eficiência do sistema financeiro, suavizar as flutuações do nível de atividade econômica e fomentar o pleno emprego”.

Apesar do investimento total do Governo Federal ter crescido no ano passado, superando a marca de R\$ 100 bilhões, o desempenho dessa rubrica foi bem menos brilhante do que parece. Sem os gastos ligados à covid-19 que somaram R\$ 62,5 bilhões (R\$ 59 bilhões só em aporte em fundos garantidores para ajudar no crédito, sem se traduzir diretamente em obras), essa conta na verdade teve queda de mais de 20% em 2020.

O Ministério da Cidadania divulgou, mais um lote residual de pagamentos do auxílio emergencial para 22.233 pessoas nascidas de janeiro a dezembro. O dinheiro está depositado em contas poupanças sociais digitais e já pode ser retirado em agências da Caixa Econômica Federal ou em casas lotéricas. As transferências bancárias também estão liberadas.

Bolsonaro entrega a Pacheco e Lira lista com 35 projetos prioritários. São 20 projetos prioritários para tramitação na Câmara e outros 15 no Senado. O Governo dividiu os projetos em grupos. Há uma lista de pautas com efeito no curto prazo, porque já estão em tramitação e só dependem neste momento da aprovação em uma das casas para que sejam sancionadas. Há nove projetos nessa categoria nas duas casas. Entram aí o projeto de autonomia do Banco Central e “BR do Mar”.

O vice-presidente Hamilton Mourão confirmou o fim da Operação Verde Brasil 2, de militares na Amazônia, em 30 de abril. A promessa agora é focar o trabalho dos agentes ambientais em 11 municípios com taxas mais altas de desmate.

O Congresso Nacional deve votar o Orçamento de 2021 até 24 de março, de acordo com cronograma definido pelo Legislativo. A Comissão Mista de Orçamento (CMO) foi instalada para analisar o projeto antes do plenário. A aprovação do Orçamento é crucial para o Governo do presidente Jair Bolsonaro.

O Governo autorizou o início dos estudos para a concessão de sete Terminais Pesqueiros Públicos (TPP) em Aracaju, Vitória, Cananéia, Manaus, Natal, Santos e Vitória. O leilão está previsto para novembro de 2021. Os estudos serão realizados pelo Consórcio LPC Latina, que tem prazo de 60 dias para concluí-los.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, informou que o Governo pode conceder uma nova rodada do auxílio emergencial para 32 milhões de brasileiros. Segundo o ministro, o auxílio pode ser mais "focalizado" ao atender à metade dos 64 milhões de desempregados, informais e beneficiários do Bolsa Família que receberam no ano passado.

Setor Externo

A balança comercial apresentou déficit de US\$ 1,125 bilhão em janeiro. O resultado é formado pelo saldo das exportações contra as importações do país. O Brasil exportou US\$ 14,808 bilhões no 1º mês do ano. As importações somaram US\$15,933 bilhões. Em comparação com janeiro de 2020, as exportações cresceram 12,4% e as importações avançaram 8,3%.

A corrente de comércio registrou aumento de 5,9%, que chegou a US\$ 8,487 bilhões na primeira semana de fevereiro, com cinco dias úteis. O resultado parcial do mês foi divulgado na segunda-feira (8) pela Secex. As exportações no período alcançaram US\$ 3,667 bilhões e as importações, US\$ 4,82 bilhões. No acumulado de 2021, a corrente de comércio somou US\$ 39,228 bilhões, alta de 5,5%

pela média diária –, com as exportações somando US\$ 18,475 bilhões e as importações, US\$ 20,753 bilhões.

O Brasil formalizou em 3 de fevereiro, sua oferta de abertura à concorrência internacional nas licitações públicas aos 48 membros do acordo de compras governamentais da OMC (Organização Mundial do Comércio). Se finalizado, o acordo fará o Brasil acessar um mercado de US\$ 1,7 trilhão em contratações públicas.

O presidente Jair Bolsonaro acertou com o presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, uma reunião de cúpula a ser realizada possivelmente em março para discutir a flexibilização do Mercosul.

Os novos pedidos de auxílio-desemprego nos Estados Unidos registraram queda de 33 mil na semana encerrada em 30 de janeiro, a 779 mil, segundo dados com ajustes sazonais publicados pelo Departamento do Trabalho do País. O total de pedidos da semana anterior foi revisado para baixo, de 847 mil para 812 mil. Já o número de pedidos continuados teve redução de 193 mil na semana encerrada em 23 de janeiro, a 4,592 milhões.

O fluxo cambial ficou positivo em US\$ 2,797 bilhões em janeiro, a maior entrada desde maio de 2020, quando o indicador apontou ingresso líquido de US\$ 3,080 bilhões. Na semana passada, o fluxo cambial ficou negativo em US\$ 570 milhões. Os dados foram divulgados pelo Banco Central. O resultado foi devido à entrada líquida de US\$ 3,622 bilhões na conta financeira no mês. Na semana passada, o fluxo financeiro ficou negativo em US\$ 29 milhões.

A desorganização da economia mundial provocada pela covid-19 fez explodir o custo de frete marítimo no comércio com a China. O preço médio para trazer um contêiner de Xangai para a costa leste da América do Sul/Porto de Santos subiu quatro vezes e meia acima do total registrado no início de 2020 e 18 vezes comparado com meados do ano passado.

A Apex-Brasil lançou em janeiro deste ano 13 novos estudos sobre

oportunidades de mercado no exterior. As análises foram desenvolvidas em parceria com o setor privado, as embaixadas do Brasil no exterior e a consultoria internacional Euromonitor. Os estudos apresentam um panorama atualizado sobre o cenário econômico de cada país alvo, dados de comércio internacional, características do mercado, análise do ambiente regulatório do setor para a importação e informações sobre as oportunidades dos produtos.

A balança comercial de bens e serviços dos Estados Unidos registrou déficit de US\$ 66,6 bilhões em dezembro, com uma queda de 3,4% na comparação com novembro, segundo o Departamento de Comércio americano. As exportações cresceram 3,4% no período.